



PRÁTICA DE LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO EM ESCOLA POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

Practice of epidemiological survey at school by dental students

Felipe Ferreira de Sousa^a, Renata Andrea Salvitti de Sá Rocha^b

^a Especialista em logoterapia e análise existencial, felipeufcg19.2@gmail.com;

^b Pós-doutorado em Psicologia aplicada à Odontologia (FOP) UNICAMP, renatasarocha@hotmail.com

RESUMO

Artigo descritivo do tipo relato de experiência. As atividades foram realizadas em uma escola estadual localizada no interior da Paraíba e participaram das atividades 20 crianças com idades entre 6 e 7 anos matriculadas no primeiro ano do ensino fundamental. As atividades fazem parte do estágio obrigatório do sexto período do Curso de Odontologia, sendo a escola um dos campos obrigatórios de estágio, tendo como objetivo descrever as atividades realizadas dentro do ambiente escolar. O levantamento epidemiológico relacionado ao CPOD de crianças em idade escolar tem importância inquestionável e deve ser realizada como forma de compreensão desse fenômeno dentro desse ambiente específico, assim como os estágios curriculares são parte fundamental da grade curricular dos cursos de Odontologia e devem ser estimulados.

Palavras-chave: CPOD. Epidemiologia. Estágio em Odontologia. Escola.

ABSTRACT

Descriptive article of the experience report type. The activities were carried out in a state school located in the interior of Paraíba 20 children aged between 6 and 7 years old enrolled in the first year of elementary school, participated in the activities. These activities are part of the mandatory internship of the sixth period of the course in dentistry, school being one of the obligatory internship fields. Aiming to describe the activities carried out within the school environment, the epidemiological survey related to CPOD in school-aged children is

unquestionably important and should be carried out as a way of understanding this phenomenon within this specific environment, as curricular internships are a fundamental part of the curriculum of dentistry courses and should be encouraged.

Keywords: CPOD. Epidemiology. Dentistry Internship. School.

INTRODUÇÃO

Os índices de dentes cariados perdidos e obturados entre crianças em idade escolar são de extrema importância para a compreensão da disseminação desta doença e suas consequências dentro do território nacional (1,2, 4, 9, 18). Dessa forma os estágios curriculares obrigatórios do curso de odontologia fora do ambiente Clínico são de extrema importância e devem ser estimulados (3, 5, 8, 19, 20).

OBJETIVOS

Este artigo tem como objetivo descrever as atividades de estágio que ocorreram em uma escola localizada na cidade de Patos na Paraíba no ano de 2023.

MATERIAIS E MÉTODO

Este artigo é descritivo, do tipo relato de experiência. As atividades foram realizadas em uma escola estadual localizada no interior da Paraíba. Participaram das atividades 20 crianças com idades entre 6 e 7 anos matriculadas no primeiro ano do ensino fundamental.

As atividades fazem parte do estágio obrigatório do sexto período do curso de odontologia sendo a escola um dos Campos obrigatórios de estágio. Para realização das atividades foram utilizados os seguintes materiais: caneta, questionário específico para índices de dentes cariados perdidos e obturados utilizados por cirurgiões dentistas da Universidade Federal de Campina Grande, balões de festa infantil, painéis com figuras infantis utilizadas para decoração do ambiente, cadeiras e mesa para realização dos exames e anotação dos dados,

tinta colorida base de água atóxica das cores vermelha branca amarela preta e azul, cartolina, fantasias caixa de som.

O relato de experiência foi realizado como uma apresentação de maneira sucinta, partindo de uma organização estruturada no qual se é possível analisar e descrever aspectos que são considerados significantes (11, 12, 13, 14, 15, 16, 17).

As atividades de estágio foram realizadas em uma escola municipal infantil. Para a realização de todas as atividades os alunos de odontologia se dividiram em pequenos grupos, em que quatro alunos ficaram responsáveis pela realização da análise da cavidade bucal realizando exame físico para detecção CPOD das crianças.

Para a realização do exame da cavidade bucal foi disponibilizado pela direção da escola o pátio e duas mesas que são utilizadas pelas crianças para realização de atividades fora do ambiente de sala e nos intervalos para se alimentar. Um aluno ficou responsável por fazer o exame e o outro aluno ficou responsável por anotar os dados referentes ao número de dentes cariados perdidos e obturados.

Antes da realização do exame, foi feita uma pequena interação dentro da sala de aula com os alunos. Alguns dos alunos do curso de odontologia estavam usando fantasias com objetivo de minimizar a tensão e ansiedade das crianças, que em seguida seriam encaminhadas para análise da cavidade bucal. Foi realizada também uma atividade breve relacionada ao conhecimento das crianças participantes sobre o consumo de alimentos saudáveis e não saudáveis, que podem facilitar o aparecimento da doença cárie.

Após essa dinâmica os alunos foram encaminhados em pares para escovação dos dentes, em seguida o aluno de odontologia responsável por auxiliar as crianças na escovação dos dentes os encaminhava para análise da cavidade bucal como uma forma de reforço positivo para as crianças.

Foram utilizados adesivos com temas infantis que eram dados a elas após a realização do exame, em seguida o aluno de odontologia responsável por anotar

os dados levava as crianças até um local do pátio em que na parede encontrava-se uma cartolina, e logo abaixo, em uma cadeira de plástico vermelha, haviam potes com tinta à base de água atóxica nas cores branca vermelha amarela preta e azul, e era dada a criança a escolha em que ela poderia colocar o seu dedo na tinta da cor de sua preferência e deixar sua digital no cartaz.

O ambiente no qual todas as atividades ocorreram foi decorado de maneira simples utilizando figuras de desenhos animados e balões para tornar-se um ambiente lúdico e potencialmente menos estressante para as crianças.

Todos os procedimentos de segurança foram adotados para a realização das atividades dentro do ambiente escolar. Os alunos de Odontologia utilizaram de máscara, luva, gorro e jaleco como equipamentos de proteção individual todos os itens descartáveis foram lacrados em saco plástico e encaminhados para o lixo após a realização de todas as atividades o ambiente onde os alunos foram submetidos a exame foi limpo com álcool a 70% para garantir a segurança de todos os envolvidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio supervisionado fora do ambiente clínico é de extrema importância pois é por meio destas atividades que os alunos de odontologia ganham novas habilidades e podem desenvolver as que já foram adquiridas durante as aulas teóricas e atividades práticas realizadas dentro do ambiente Universitário.

Essas atividades são de importância e relevância inquestionável, e contribuem para o desenvolvimento biopsicossocial do sujeito que está sendo treinado e capacitado para exercer a função de Cirurgião-dentista.

Por meio das atividades realizadas pôde-se observar, no entanto, uma baixa habilidade dos alunos para o manejo do comportamento das crianças dentro do ambiente de sala de aula, o que fez com que a dinâmica dentro da sala fosse caótica. Também ficou clara a pouca capacidade dos alunos em lidar com questões que deveriam ser simples, como a habilidade de lidar com crianças que

possuem necessidades específicas. Na sala de aula em questão havia um aluno do sexo masculino de 7 anos de idade diagnosticado com transtorno do espectro autista. Mesmo os alunos de Odontologia tendo sido informados de sua condição, decidiram ignorar todas as orientações fornecidas pela direção, pelas professoras e pelo aluno de odontologia que também é graduado em psicologia e que fazia parte do grupo, e realizaram atividades potencialmente estressantes para a criança.

Os alunos não são capacitados de maneira adequada para lidar com esse tipo de demanda, fazendo com que estas habilidades sejam ainda mais importantes e relevantes de serem incluídas na grade curricular dos cursos de odontologia no Brasil.

Embora diante dessas dificuldades, as atividades realizadas dentro do ambiente escolar pelos sujeitos citados anteriormente podem ser classificadas como proveitosas, com o objetivo inicial de realização dos exames e orientações sendo atingido.

CONCLUSÃO

A falta de habilidade dos estudantes de odontologia para lidar com questões de saúde mental e com pessoas que possuem diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista foi observada durante a realização das atividades do estágio. Capacitar estudantes de Odontologia das Faculdades públicas e privadas dentro do território nacional é de extrema importância para que eles consigam lidar com os mais diversos públicos.

REFERÊNCIAS

1. Sousa FF de, Araújo IMM, Cavalcanti BHB, Minervino LKC, Araújo JRS de, Oliveira MTR de, et al. Levantamento epidemiológico de CPO-D e Xerostomia em estudantes universitários brasileiros: relações com a saúde bucal. Research, Society and Development [Internet]. 2023 Apr 15 [cited 2023 Aug 11];12(4):e21812441299–e21812441299. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41299>

2. A A, Cabrera G. Relación entre CPOD y la limitación para socializar Relationship between CPOD and the limitation to socialize Relação entre CPOD e a limitação de socialização. Evidencias en Odontología Clínica [Internet]. 2023 Jun 21 [cited 2023 Aug 11];6(2). Available from: <https://revistas.uancv.edu.pe/index.php/EOC/article/view/1038>
3. Coelho Travassos RM, de Albuquerque Pontes MM, Sanderana Macêdo Carneiro V, Cavalcanti Ribeiro da Silva V, Silva WJ, Azevedo Campos TN. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA: A PERCEPÇÃO DISCENTE. RECISATEC [Internet]. 5º de maio de 2023 [citado 11º de agosto de 2023];3(5):e35279. Disponível em: <https://recisatec.com.br/index.php/recisatec/article/view/279>
4. Sahra Hefzollesan, Nasrin Sharififard, Zeinab Mahboobi, Elnaz Faramarzi. Relationship between DMFT index and reproductive history- a cross-sectional study on enrollment phase of Azar cohort study. BMC Oral Health. 2022 Nov 19;22(1).
5. Chapain KP, Rampal KG, Gaulee Pokhrel K, Adhikari C, Hamal D, Pokhrel KN. Influence of gender and oral health knowledge on DMFT index: a cross sectional study among school children in Kaski District, Nepal. BMC Oral Health. 2023 Feb 1;23(1).
6. Lamloom D, Dettori M, La Corte P, Agnoli MR, Cappai A, Viarchi A, et al. Oral Health Survey in Burundi; Evaluation of the Caries Experience in Schoolchildren Using the DMFT Index. Medicina [Internet]. 2023 Sep 1 [cited 2023 Sep 14];59(9):1538. Available from: <https://www.mdpi.com/1648-9144/59/9/1538>
7. Pontigo-Loyola AP, Márquez-Corona M de L, Minaya-Sánchez M, Lucas-Rincón SE, Casanova-Rosado JF, Robles-Minaya JL, et al. Correlation between the caries status of the first permanent molars and the overall DMFT Index. Medicine. 2020 Jan;99(5):e19061.
8. Moradi G, Mohamadi Bolbanabad A, Moinafshar A, Adabi H, Sharafi M, Zareie B. Evaluation of Oral Health Status Based on the Decayed, Missing and Filled Teeth (DMFT) Index. Iranian Journal of Public Health [Internet]. 2019 Nov 1;48(11):2050–7. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6961190/>
9. Sedigh S, Kamalabadi Y, Abbaslou M. The relationship between DMFT index and cognitive impairment: A descriptive cross-sectional study. Journal of Family Medicine and Primary Care. 2020;9(8):4317.
10. Bauer GR, Churchill SM, Mahendran M, Walwyn C, Lizotte D, Villa-Rueda AA. Intersectionality in quantitative research: A systematic review of its emergence and applications of theory and methods. SSM - Population Health [Internet]. 2021 Jun;14(1):100798. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8095182/>

11. Johnson JL, Adkins D, Chauvin S. A Review of the Quality Indicators of Rigor in Qualitative Research. *American Journal of Pharmaceutical Education*. 2020 Jan 1;84(1):138–46.
12. Hennink M, Kaiser BN. Sample Sizes for Saturation in Qualitative research: a Systematic Review of Empirical Tests. *Social Science & Medicine* [Internet]. 2022 Nov;292(1):114523. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0277953621008558>
13. Bennett SE, Walsh N, Moss T, Palmer S. Understanding the psychosocial impact of joint hypermobility syndrome and Ehlers–Danlos syndrome hypermobility type: a qualitative interview study. *Disability and Rehabilitation*. 2019 Jul 18;43(6):1–10.
14. Britten N. Qualitative Research: Qualitative interviews in medical research. *BMJ* [Internet]. 1995 Jul 22;311(6999):251–3. Available from: <https://www.bmj.com/content/311/6999/251.full.pdf+html>
15. Guerrero Bejarano MA. La Investigación Cualitativa. *INNOVA Research Journal* [Internet]. 2016 Feb 29;1(2):1–9. Available from: <https://repositorio.uide.edu.ec/bitstream/37000/3645/3/document.pdf>
16. Alegre Brítez MÁ. Relevant aspects of techniques and instruments in qualitative research. *Población y Desarrollo* [Internet]. 2022 Jun 30;28(54):93–100. Available from: <http://scielo.iics.una.py/pdf/pdfce/v28n54/2076-054x-pdfce-28-54-93.pdf>
17. Moreira LFP. The Importance of Scientific Publications in Times of Pandemic Crisis. *Clinics*. 2020;75.
18. Potop V, Ciorbă C, Mihaila I, Mihai I, Mihailescu LE, Acșinte A. Carrying out the methodological approach of the scientific research in the Physical Education and Sport Science field. *Physical Education of Students* [Internet]. 2023 Aug 30 [cited 2023 Sep 14];27(4):201–11. Available from: <https://sportedu.org.ua/index.php/PES/article/view/1865>
19. Fu T, Liu Y, Shen J, Shen H. Oral Health Status of Residents in Jiangsu Province, China: An Epidemiologic Survey. *International Dental Journal*. 2022 Aug;72(4):519–28.
20. Gudipani RK, Alkuwaykibi AS, Ganji KK, Bandela V, Karobari MI, Hsiao CY, et al. Assessment of caries diagnostic thresholds of DMFT, ICDAS II and CAST in the estimation of caries prevalence rate in first permanent molars in early permanent dentition—a cross-sectional study. *BMC Oral Health*. 2022 Apr 20;22(1).